

# RELATORIO DE CONTROLE INTERNO

**PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JULHO A DEZEMBRO' 05**

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade ( PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela entidade, conforme segue:

## 1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	DEZEMBRO / 05						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
<b>RENDA FIXA ( I )</b>							100%	80%
Quotas de FIF:	649.442	69,7%	353.129	66,2%	1.002.571	68,6%		
<b>RENDA VARIÁVEL ( II )</b>							PL."B": 50%	17%
<b>CARTEIRA DE AÇÕES EM MERCADO:</b>							PL."C": 50%	50%
- Quotas de Fundos de Ações	645	0,0%	181.185	33,8%	181.830	12,4%		
<b>CARTEIRA DE OUTROS ATIVOS</b>								
- Debêntures Hauscenter S/A	16.376	1,8%	-	-	16.376	1,1%		
- Debêntures Serra Azul Water Park S/A	10.840	1,2%	-	-	10.840	0,7%		
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>27.216</b>	<b>3,0%</b>			<b>27.216</b>	<b>1,8%</b>	PL."B": 3%	3%
<b>TOTAL ( II )</b>	<b>27.861</b>	<b>3,0%</b>	<b>181.185</b>	<b>33,8%</b>	<b>209.046</b>	<b>14,2%</b>	PL."B": 50%	20%
							PL."C": 50%	50%
<b>IMÓVEIS ( III )</b>								
<b>CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:</b>								
- Av. das Nações Unidas, 12.495 - S.P.	117.878	12,7%	-	-	117.878	8,0%		
- Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P. (Morumbi Shopping - participação = 10,00%)	36.358	3,9%	-	-	36.358	2,5%		
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	14.874	1,6%	-	-	14.874	1,0%		
- Av. Engº Luis Carlos Berrini, 1.400 - S.P.	13.398	1,4%	-	-	13.398	0,9%		
- Rua Itapaiúna, 2.434 - S.P.	12.771	1,4%	-	-	12.771	0,9%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.155 - S.P.	5.651	0,6%	-	-	5.651	0,4%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	651	0,1%	-	-	651	0,0%		
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>201.581</b>	<b>21,7%</b>			<b>201.581</b>	<b>13,7%</b>		
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO:</b>								
- S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas	25.209	2,7%	-	-	25.209	1,7%		
- Fundo de Invest. Imobiliário Norchem Guararapes - Valor a Receber	2.000	0,2%	-	-	2.000	0,1%		
<b>SUB - TOTAL</b>	<b>27.209</b>	<b>2,9%</b>			<b>27.209</b>	<b>1,8%</b>		
<b>TOTAL ( III )</b>	<b>228.790</b>	<b>24,6%</b>		<b>0,0%</b>	<b>228.790</b>	<b>15,5%</b>	PL."B": 14%	14%
							PL."C": 0%	0%
<b>EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS ( IV )</b>	<b>25.658</b>	<b>2,7%</b>			<b>25.658</b>	<b>1,7%</b>	PL."B": 15%	15%
							PL."C": 0%	0%
<b>TOTAL ( I + II + III + IV )</b>	<b>931.751</b>	<b>100,0%</b>	<b>534.314</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.466.065</b>	<b>100,0%</b>		

(\*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

# MANIFESTAÇÃO

## Plano "B"

No Segmento de Imóveis onde o limite é de 14% do Plano, a Entidade encontra-se desenquadrada com 24,6%, porém há um Plano de Enquadramento aprovado pela SPC/CMN. Atestamos que, na Carteira de Aluguéis e Renda, a Entidade vem fazendo os melhores esforços para, através de corretor especializado, alienar sua participação no imóvel situado na Avenida Nações Unidas 12.495 – SP. Adicionalmente, na carteira Fundo Imobiliário, está sendo estudada a venda da totalidade de cotas do SC Fundo, para investidores de varejo e do atacado.

Nos Segmentos de Renda Fixa e Imóveis atestamos que os investimentos estão em consonância com a Resolução 3121 e a Política de Investimentos.

## Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução 3121 e a Política de Investimentos.

### 1.2) RENTABILIDADE:

#### 1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 05 (%)
Renda Fixa	8,60
Renda Variável	38,49
Debêntures	0,73
Imóveis	5,21
Empréstimos a Participantes	5,12
Total	7,45

#### 1.2.2) PLANO "C":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 05 (%)	GESTOR	JUL A DEZ' 05 (%)	
			RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
Renda Fixa	8,60	ABN AMRO	7,30	39,10
Renda Variável	38,49	Bradesco	6,56	38,65
Debêntures	0,73	Western	7,19	35,00
Imóveis	5,21	Itaú	7,76	40,29
Empréstimos a Participantes	5,12	Unibanco	5,98	39,14
Total	7,45			

Meta Atuarial ( IPC-DI/FGV + 6%aa )	4,22	Benchmark	50% Selic + 50% IMA-C 5+	IBrX-50
			5,61	36,93

### 1.3) CONTROLE DE RISCO ( DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

#### 1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JUL A DEZ' 05 (%)
Renda Fixa	4,38
Renda Variável	34,27
Debêntures	-3,49
Imóveis	0,99
Empréstimos a Participantes	0,90
Total	3,23

(\*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial ( IPC-DI/FGV + 6% aa ).

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Verificamos que a rentabilidade alcançada pelos diversos segmentos de forma consolidada superou a meta atuarial, embora quando analisados individualmente isso não tenha acontecido para as Debêntures, para as quais tencionamos diminuir o percentual aplicado na carteira, tentando vender participação, embora a liquidez seja bastante restrita

### Plano "C"

Nos segmentos de Renda Fixa e Variável todos os gestores atingiram os benchmarks adotados.

#### 1.4) CUSTOS DA GESTÃO:

I - GESTÃO INTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
- Salários e Encargos	838	21,8	676	19,7	1.514	20,8
- Tecnologia da Informação	242	6,3	247	7,2	489	6,7
- Despesas Gerais	192	5,0	196	5,7	388	5,3
- Alojamento ( Aluguel / Condomínio )	111	2,9	117	3,4	228	3,1
- Impostos e Taxas	119	3,1	76	2,2	195	2,7
- Avaliações Atuariais	38	1,0	96	2,8	134	1,8
- Controladoria	62	1,6	73	2,1	135	1,9
- Consultorias	58	1,5	60	1,7	118	1,6
- Honorários Advocáticos	28	0,7	46	1,4	74	1,0
- Auditorias	37	1,0	-	-	37	0,5
SUB-TOTAL	1.725	44,9	1.587	46,2	3.312	45,4

II - GESTÃO EXTERNA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
- Taxa Administrativa	1.065	27,7	717	20,9	1.782	24,5
- Corretagem	583	15,2	380	11,1	963	13,2
- CPMF	140	3,6	366	10,7	506	7,0
- Custódia	178	4,6	199	5,8	377	5,2
- Auditorias	59	1,5	83	2,4	142	2,0
- Taxa Fiscalização CVM	73	1,9	64	1,9	137	1,9
- Despesas Gerais	25	0,6	33	1,0	58	0,8
SUB-TOTAL	2.123	55,1	1.842	53,8	3.965	54,6

TOTAL ( I + II )	3.848	100,0	3.429	100,0	7.277	100,0
------------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

## MANIFESTAÇÃO

Representatividade dos Custos Totais de Gestão da Entidade, no 2º semestre, sobre o Patrimônio de Investimentos, é de 0,23%, o que se encontra abaixo do verificado no conjunto das demais Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 2) ADERÊNCIA DAS PREMISAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

### 2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.004	2.005
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0 %
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0 %
Crescimento Real de Salário	2,4%	2,4 %
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0 %
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	97,0%	97,0 %
° Benefícios	97,0%	97,0 %
Tábua de Mortabilidade Geral	GAM - 71	(A)
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB - 44	RRB - 44
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB - 44	RRB - 44
Tábua de Rotatividade	(B)	(C)
<b>Metodologia</b>	<b>PUC</b>	<b>PUC</b>

(A) Ajustada de modo a incorporar  $\frac{1}{4}$  da diferença entre as probabilidades de morte da GAM-1994 e da GAM-1971.

(B) Sugerida pela Towers, levando em consideração a experiência das patrocinadoras nos anos de 1.999 à 2.001.

(C) Modificada com base na experiência da Philips nos anos de 2000 à 2004, de modo a melhor refletir as incidências de rotatividade da massa de participantes avaliada.

## MANIFESTAÇÃO

Com base nos últimos Relatórios das Auditorias Atuariais dos Planos "B" e "C", elaborados pela KPMG - Auditores Independentes, em atendimento à Resolução MPAS / CGPC n° 3, de 19/12/2001, verificamos que não houve nenhuma ressalva sobre as premissas e hipóteses atuariais constantes nos Demonstrativos dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA) dos últimos 03 (três) anos.

Apesar disso, a partir de 2005, para refletir o aumento na expectativa de vida da população coberta pelos planos de aposentadoria, sem criar um grande impacto no custo dos planos, constatamos que a tábua de mortalidade GAM-1971 agravada utilizada na avaliação atuarial de 2004, foi ajustada de modo a incorporar  $\frac{1}{4}$  da diferença entre as probabilidades de morte da GAM-1994 e GAM-1971 agravada. A cada 2 anos será acrescentado  $\frac{1}{4}$  dessa diferença. A tábua ajustada atende o limite mínimo estabelecido pela legislação através da Resolução n° 11/2002 (tábua AT49).

### 2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS ( B+C )	
	30/06/05	31/12/05	30/06/05	31/12/05	30/06/05	31/12/05
Patrimônio Líquido	882.548	919.006	468.009	534.306	1.350.557	1.453.312
Provisões:					-	-
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	760.685	801.799	33.647	44.307	794.332	846.106
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	158.303	159.813	400.286	420.365	558.589	580.178
° Provisões Matemáticas a Constituir	(45.912)	(45.179)	-	-	(45.912)	(45.179)
<b>TOTAL</b>	<b>873.076</b>	<b>916.433</b>	<b>433.933</b>	<b>464.672</b>	<b>1.307.009</b>	<b>1.381.105</b>
Fundos	1.210	1.154	34.076	69.634	35.286	70.788
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	8.262	1.419	-	-	8.262	1.419

# MANIFESTAÇÃO

## Plano "B"

O Patrimônio Líquido é suficiente para cobrir 100% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, como também, suficiente para cobrir 72% das obrigações relativas às Provisões Matemáticas de Benefícios à Conceder. Quanto aos 28%, ainda não cobertos, está previsto no DRAA e, constatamos que todas as Patrocinadoras estão contribuindo mensalmente, através de um percentual aplicado sobre a folha de pagamento, para cobertura dessa obrigação.

## Plano "C"

O Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, a Conceder e do Fundo Previdenciário. Na composição do Fundo Previdenciário, R\$ 24,2 milhões, destina-se à cobertura dos Benefícios de Riscos desse Plano, bem como, para eventual redução de contribuições dos Planos. Constatamos que uma outra parcela representativa do fundo, no valor de R\$ 45,2 milhões, refere-se ao fundo de retirada de patrocínio da patrocinadora Atos Origin Brasil Ltda. que decidiu a partir de 01/10/2005, rescindir parcialmente o convênio de adesão deste plano.

### 2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JULHO A DEZEMBRO			
	2.004	2.005		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
<b>PLANO "B"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	4.352,2	4.350,0	4.091,5	-258,5
Transf. p/ Reversão Fundo Especial Plano "C"	0,0	0,0	20.500,0	20.500,0
Pagamento de Benefícios	-35.175,1	-37.573,3	-35.510,5	2.062,8
Resultado Financeiro	55.487,9	57.843,0	47.933,2	-9.909,8
<b>Sub Total</b>	<b>24.665,0</b>	<b>24.619,7</b>	<b>37.014,2</b>	<b>12.394,5</b>
Despesas Administrativas	-398,3	-526,2	-555,5	-29,3
Formação / Utilização Fundos	-28,1	-8,6	55,4	64,0
Formação Provisões Matemáticas	-21.201,0	-24.430,8	-43.357,4	-18.926,6
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>3.037,6</b>	<b>-345,9</b>	<b>-6.843,3</b>	<b>-6.497,4</b>
<b>PLANO "C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	12.767,1	13.335,2	14.355,4	1.020,2
Transf. p/ Reversão Fundo Especial Plano "C"	0,0	0,0	-20.500,0	-20.500,0
Pagamento de Benefícios	-6.684,0	-4.956,8	-7.042,9	-2.086,1
Resultado Financeiro	52.584,7	41.900,4	80.517,1	38.616,7
<b>Sub Total</b>	<b>58.667,8</b>	<b>50.278,8</b>	<b>67.329,6</b>	<b>17.050,8</b>
Despesas Administrativas	-868,1	-977,2	-1.031,8	-54,6
Formação / Utilização Fundos	-9.896,4	-6.085,8	-35.558,2	-29.472,4
Formação Provisões Matemáticas	-47.903,3	-43.215,8	-30.739,6	12.476,2
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PLANOS "B + C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	17.119,3	17.685,2	18.446,9	761,7
Pagamento de Benefícios	-41.859,1	-42.530,1	-42.553,4	-23,3
Resultado Financeiro	108.072,6	99.743,4	128.450,3	28.706,9
<b>Sub Total</b>	<b>83.332,8</b>	<b>74.898,5</b>	<b>104.343,8</b>	<b>29.445,3</b>
Despesas Administrativas	-1.266,4	-1.503,4	-1.587,3	-83,9
Formação / Utilização Fundos	-9.924,5	-6.094,4	-35.502,8	-29.408,4
Formação Provisões Matemáticas	-69.104,3	-67.646,6	-74.097,0	-6.450,4
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>3.037,6</b>	<b>-345,9</b>	<b>-6.843,3</b>	<b>-6.497,4</b>

# MANIFESTAÇÃO

## Plano "B"

Conforme apuramos, a variação de (-) R\$ 6,5 milhões entre o resultado realizado e o orçado, deve-se principalmente à formação de provisões matemáticas acima do orçamento. As mudanças nas tábuas de mortalidade e rotatividade, não orçadas, mencionadas neste relatório, exigiram um reforço na formação dessas provisões matemáticas da ordem de R\$ 21,0 milhões.

Outro fato relevante, não orçado, que justifica em grande parte a variação de (-) R\$ 9,9 milhões no resultado financeiro foi o provisionamento do IPTU dos imóveis ( R\$ 16,3 milhões ). Para evitar que fossem requisitadas contribuições das patrocinadoras para dar cobertura a este provisionamento, constatamos que a Entidade efetuou, conforme prevê o regulamento do plano "C", a reversão / transferência de recursos do fundo especial plano "C", para este plano, no valor de R\$ 20,5 milhões.

## Plano "C"

Dada a característica deste plano ( Contribuição Variável ), constatamos que mensalmente todo resultado apurado é revertido para formação do Fundo Previdenciário.

Verificamos que diferentemente do 1º semestre, neste semestre, o resultado financeiro ficou R\$ 38,6 milhões acima do orçado devido, principalmente, à boa performance alcançada em renda variável (orçado = 10,5% / realizado = + ou - 39,0%).

A constituição do fundo de retirada da Atos Origin, não orçada, justifica, em grande parte, as variações ocorridas em formação/utilização de fundos (- R\$ 29,5 milhões) e na formação de provisões matemáticas (R\$ 12,5 milhões).

## 3) DOS CONTROLES INTERNOS:

### 3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04

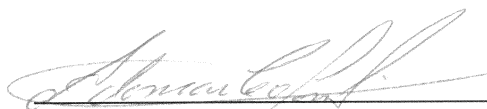
Recebemos, conforme ficou estabelecido no relatório do 1º semestre, o cronograma contendo o plano de ação e datas de implementação para os processos com riscos residuais classificados como médios e altos.

Neste momento, constatamos que a entidade está trabalhando na implementação das ações recomendadas.

## 4) RECOMENDAÇÕES

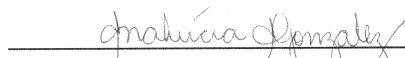
São Paulo, 07 de março de 2006.

### MEMBROS DO CONSELHO FISCAL



**ADEMAR COLOMBI**

Representante Participantes Assistidos)




**ANA LÚCIA ANDRÉA PEREIRA GONZÁLES**

(Representante Participantes Ativos)



**DORIVAL FERREIRA XAVIER**



**LUIZ CARLOS FERNANDES**



**REGINALDO PEREIRA DE SOUZA SCHWERY**